Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A INFLUÊNCIA DO USO DE DROGAS ILÍCITAS NA PERSPECTIVA DE FUTURO DOS ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: BEATRIZ ROLDAN MARCHON

Autores:
Tadeu Lessa da Costa
Juliette Heringer Viana Melo
Naiane Leal Abreu
Paulo Vitor Alves de Farias
Thaís Nogueira Ribeiro Neto
Welder Amaral Rangel

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Inicialmente, registra-se que este trabalho se articula ao projeto de extensão “Processo saúde-doença e qualidade de vida na adolescência”. O uso de drogas ilícitas pelos adolescentes tem crescido na sociedade contemporânea. Na adolescência o indivíduo busca, de forma mais intensa, seu universo de experimentações e identificações, geralmente com associações aos grupos de pares. E, os projetos de vida possuem grande importância para estes sujeitos na prevenção ao uso das drogas e, também, na recuperação e reabilitação, sendo fonte motivacional. Objetivo: Descrever a influência das drogas ilícitas na perspectiva de futuro dos adolescentes. Metodologia: Estudo de revisão integrativa, tendo como base de dados todas as disponíveis com produções acerca do tema de pesquisa no Portal Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores combinados empregados foram: “adolesc$, “drogas ilícitas”, “educação em saúde”, nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizaram-se somente artigos com textos completos e gratuitos, e recorte temporal de 2013 a 2017. Resultados: Após as depurações, foram constatadas 47 produções científicas. Houve maior concentração nos três primeiros anos pesquisados (70,2%). Os temas/assuntos que mais se destacaram nos estudos foram: drogas ilícitas (40,4%), transtornos relacionados ao uso de substâncias (38,3%), educação em saúde (19,1%). As principais bases de dados com produções foram: MEDLINE (40,4%) e LILACS (31,9%). Conclusão: É necessário investimentos para a criação de mais projetos de pesquisa e intervenção voltados à educação em saúde que abordem assuntos como as vulnerabilidades dos adolescentes, principalmente, em relação às drogas, pelas quais haja fornecimento de um arcabouço de informações sobre a complexidade dos fenômenos envolvidos na prevenção do uso de substâncias ilícitas. Outrossim, considerando a reabilitação psicossocial dos usuários de drogas, a partir de uma perspectiva de projeto de futuro.